

Escola

C.E. Maria Zulmira Torres

Atividade 1

Professora: Maria Teresa Marques de Moura

Disciplina: Atividade Complementar (Português)

Turma: 1ª série (turma 1001) do Ensino Médio

Objetivo: levar os/as alunos/as à reflexão sobre a educação que recebem e o que seria uma educação de qualidade.

Desenvolvimento:

- Leitura de fragmentos referentes à educação;
- Discussão decorrente sobre o tema “educação de qualidade para todos/as”
- Produção de textos (em prosa ou verso), em pequenos grupos (trios), sobre a educação que gostariam de ter. A seguir, alguns trechos das produções.

“A boa escola deve ser...

Um bom lugar para ensinar

Um bom lugar para aprender

Um bom lugar para sonhar

e um bom lugar para viver

A boa escola não é aquela que corta as asas, mas aquela que ensina o tempo certo para voar.” (Andila, Jéssica, Joseli)

Educação de qualidade é... “sentir o prazer de aprender”.

(Kátia, Natália, Rafaela)

“Maria Zulmira é uma escola de qualidade, sempre tentando trazer para os alunos um lugar na sociedade.” (Cíntia, Eliane, Natália)

Atividade 2

Professora: Maria Moura

Disciplina: Metodologia de Educação Especial

Turmas: 3ª série (turmas 3001 e 3002) do Curso Normal

Objetivo: organizar atividades com texturas diversas, para oportunizar o aprendizado de alunos/as deficientes visuais

Apresentação-síntese:

- Foi realizada uma pesquisa de conteúdos de 1º segmento do Ensino Fundamental - operações matemáticas, formas geométricas, estações do ano, etc. - para os quais foram confeccionados diversos materiais pedagógicos, com a utilização de lixas, esponjas de aço, E.V.A, barbante, folhas secas, areia, papelão, etc.
- Antes da exposição dos trabalhos, uma aluna deficiente visual, de 9 anos de idade, e sua professora, da E.M. Japuiba, fizeram a revisão das produções. Atenta a todos os detalhes, a menina fez observações diversas quanto à correção de alguns erros e teceu elogios a todos/as (que, com muita atenção aproveitaram o máximo as orientações recebidas).
- Após a visita houve um interesse muito grande de todos/as em aprofundar os estudos da escrita em braille.

Escola

C.M. Professor Carlos Brandão

Tema: “Cidadania: resgate do nosso Folclore”

Professores: do Ensino Fundamental (5ª à 8ª séries) e da EJA (5ª à 8ª fases)

Disciplina: Todos os componentes curriculares

Turmas: todas as do 2º segmento do Ensino Fundamental e da EJA

Objetivo: Resgatar, através de histórias, lendas, músicas, trajes e outras formas de manifestação artística, a diversidade cultural de nosso país, por regiões, valorizando a cultura de cada lugar e enfatizando a cidadania.

Apresentação-síntese:

- As turmas foram divididas pelas cinco regiões do país. O ponto de partida do trabalho foi a pesquisa sobre manifestações folclóricas, assim distribuídas por áreas ou componentes curriculares: *danças típicas* (Português), *comidas típicas* (Língua Estrangeira), *trajes típicos* (História), *lendas locais* (Geografia), *plantas medicinais* da região (Ciências), *artesanato* (Educação Artística) e *brincadeiras folclóricas* (Matemática e Educação Física).
- Após o levantamento dos dados foram confeccionados cartazes e produzidas atividades diversas - coreografias, jograis, etc.
- A “Festa Folclórica”, realizada na escola, para apresentação do conjunto das produções obtidas, foi o espaço de culminância do projeto. A foto registra um dos momentos do evento.
- Um texto, redigido por Leonardo Ramos dos Santos (turma 803), apresentado no final da festa, encerrou o projeto. É dele o trecho que se segue:

“Os eventos escolares que fazem os alunos ter contato com culturas e valores diferentes são uma grande forma de exercer nossa cidadania. Através do contato com diferentes formas de pensar, podemos avaliar nosso próprio comportamento perante a vida e construir maneira mais justas de viver. Para que nós, cidadãos, possamos aprender a respeitar a forma de vida de cada um, sem preconceitos, precisamos vivenciar essas atividades em nossas escolas.”



Escola

E.M. Sapucaia de Minas

Título da atividade: *Fotografando a educação de qualidade*

Professoras: Maria da Graças e Maria Aparecida
Séries: 2ª e 3ª série do Ensino Fundamental.

Apresentação-síntese:

- Os/as alunos/as foram levados a pensar sobre o que consideram uma educação de qualidade. Conversaram, trocaram idéias, refletiram. Para expressar sua forma de ver a questão, cada aluno/a escreveu uma frase a respeito do tema e para ela fez um desenho ilustrativo. Com os desenhos, cada turma produziu seu mural/álbum "Fotografando a educação de qualidade".
- Algumas dessas frases são reproduzidas a seguir, bem como a "fotografia" de Neide (3ª série), selecionada para representar as demais.

"Educação de qualidade não é para as pessoas que possuem dinheiro e sim para todos e todas." (Maria Aparecida)

"Educação de qualidade é respeito para todas as crianças das escolas municipais, estaduais e particulares." (Rodrigo e Juliano)

"Educação de qualidade é ter uma boa qualidade de ensino e orientação cultural na escola." (Tatiana)

"Educação de qualidade é para ajudar todas as pessoas a terem saúde e paz." (Cíntia)

"Educação de qualidade ajuda todo mundo a crescer." (Juliana)

"O negro, o branco e o índio têm que ser tratados do mesmo jeito e receber o mesmo ensino." (Thiago)

Educação de qualidade e o estudo garantido para todos sem discriminação



aluno: Neide
série: 3ª
escola: E.M.
Data: _____

Escola

C.E. Maurício de Abreu

Atividade: *Na trilha da Educação* (jogo) - integrante do projeto da escola "Quem ama, cuida" (que envolve o cuidar do ambiente, de si e do outro)

Professora: Nanci Souza Rocha

Série: 2ª série (turma 201, com 18 alunos)

Justificativa: É urgente a necessidade de desenvolver nos/as alunos/as o respeito pelo ambiente escolar, como também pelos relacionamentos nele travados.

Objetivos:

- ⊕ Incentivar a formação de bons hábitos de convivência e o amor ao próximo, resgatando atitudes de respeito às diferenças existentes no grupo.
- ⊕ Desenvolver a consciência da importância da preservação do meio ambiente escolar, tanto física quanto socialmente, para melhorar a qualidade da escola e da própria vida.

Desenvolvimento:

➤ Confecção do jogo

Uma trilha, elaborada em grupos, apresenta, a cada passo ("casa"), atitudes e procedimentos, para o jogo, delas decorrentes - por exemplo: "Você rabiscou a carteira. Fique uma vez sem jogar."; "Que bonito! Você sempre pede licença para interromper uma conversa. Avance uma casa."; "Batendo no seu colega? Volte duas casas."; "Que bom! Você reconheceu o erro e pediu desculpas. Jogue mais uma vez."

➤ O jogo propriamente dito (a cada rodada, jogam dois ou três jogadores/as)

Decidido ("no par ou ímpar") quem inicia a rodada, cada jogador/a lança o dado em sua vez, caminha na trilha conforme o número obtido e cumpre o comando referente à casa em que caiu. Ganha o jogo quem chegar primeiro à última casa da trilha.

➤ Avaliação do jogo - ao ser concluída a "brincadeira", é indispensável uma conversa, de cunho avaliativo, com as duplas ou trios: "O que sentiram ao se locomoverem na trilha, ao pararem em cada casinha e cumprirem o comando?"; "O que foi mais fácil/difícil?"; etc. É importante comparar as respostas (sentimentos, reações, desconfortos...) com fatos semelhantes, experimentados na vida real.

➤ Conclusão da atividade - Produção de texto: escrever sobre "Participar é o mais importante" (que levou Isabela, de 8 anos a escrever:

"Participando a gente aprende com os nossos colegas. Nós também aprendemos com os nossos erros.")